

LEVANTAMENTO DO PERFIL DA GOVERNANÇA DE TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL (2012)

O que é Governança de Tecnologia da Informação (TI)?

A governança de TI é a parte da governança corporativa que busca assegurar que o uso da TI agregue valor ao negócio com riscos aceitáveis. Com esse objetivo, a governança de TI tende a evitar ou mitigar deficiências ainda comuns na gestão de uma instituição, como processo de planejamento inadequado, recorrência de projetos mal sucedidos e contratações que não alcançam seus objetivos, as quais, no contexto da Administração Pública Federal (APF), refletem-se em perda de qualidade e de eficiência de serviços públicos prestados à sociedade.

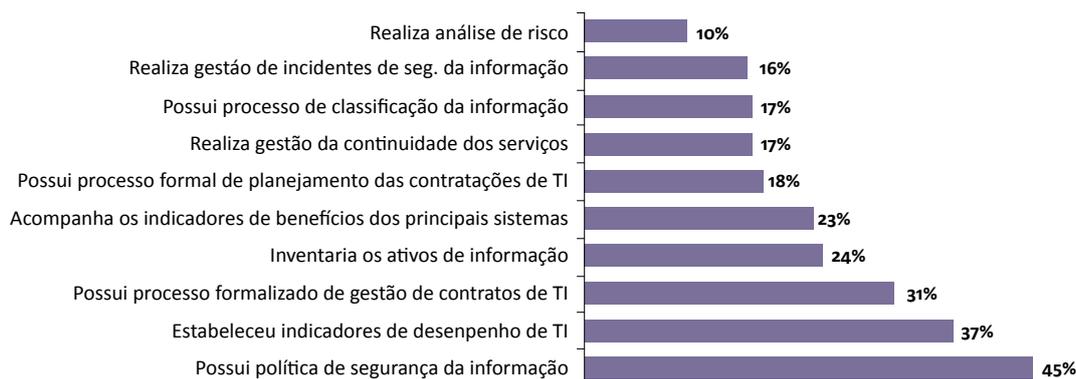
Por que o TCU fez este levantamento?

O Acórdão 2.308/2010-TCU-Plenário, decorrente do segundo levantamento de governança de TI realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), determinou o estabelecimento de processo de trabalho para acompanhar a governança de TI na Administração Pública Federal, com definição de periodicidade regular para realização dessas avaliações. Em atendimento à decisão, foi definido o período de dois anos como intervalo entre levantamentos subsequentes, por considerar esse um prazo razoável para as instituições adotarem algumas medidas necessárias para o estabelecimento de melhores práticas de governança de TI e, sobretudo, para garantir a continuidade e a manutenção dos efeitos das ações de conscientização, promovidas pelo TCU, sobre a importância desse tema para a APF.

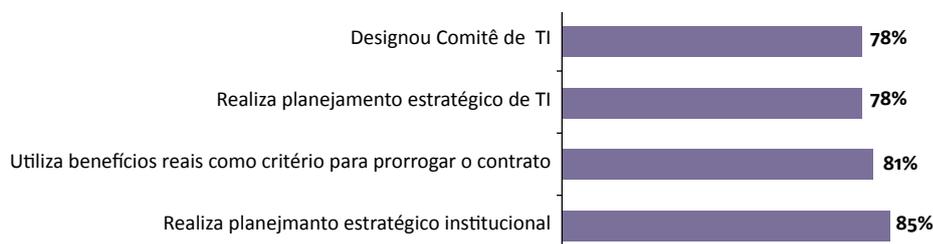
Objetivo do trabalho

O objetivo deste levantamento foi atualizar e manter base de dados com a situação de governança de TI na APF, aprofundando o panorama traçado em 2010. As informações obtidas neste trabalho permitem identificar os pontos mais vulneráveis da governança de TI na APF, orientar a atuação do TCU como indutor do processo de aperfeiçoamento dessa governança e, ao mesmo tempo, auxiliar na identificação de bons exemplos e modelos a serem disseminados. Além disso, as instituições terão a oportunidade de avaliar sua situação de governança e gestão de TI em relação às boas práticas e às demais instituições avaliadas, com base em relatório contendo tanto informações consolidadas quanto os resultados individuais, encaminhado a cada participante.

Aspectos que demandam atenção



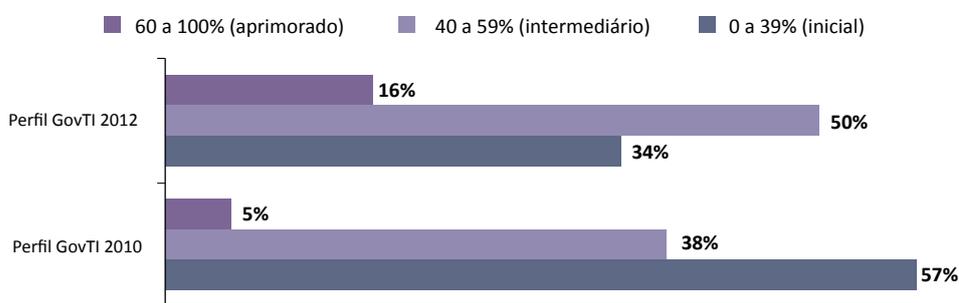
Aspectos positivos



Principais evoluções 2010 - 2012



Distribuição por estágio de governança em TI



Conclusões

A metade das instituições avaliadas encontra-se na faixa intermediária de capacidade em governança de TI, o que representa aumento substancial em relação a 2010, quando apenas 38% das instituições estavam nessa faixa e 57% se encontravam na faixa inicial. Em estágio aprimorado, havia apenas 5% das instituições, hoje chegam a 16%. Alguns sinais de melhoria já haviam sido detectados em 2010, particularmente quanto ao aumento do número de instituições que possuíam planejamento estratégico institucional e que tinham adotado carreira de TI. Em 2012, foram detectadas melhorias em diversos aspectos avaliados, conforme apresentado nos quadros acima. Espera-se que novas fiscalizações possam confirmar se as tendências observadas no presente levantamento são consistentes e sustentáveis, bem como verificar sua contribuição para que a TI efetivamente agregue valor ao negócio da Administração Pública Federal em benefício da sociedade.

Deliberação do TCU:

Acórdão: 2.585/2012-TCU-Plenário

Data da Sessão: 26/09/2012

Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues

TC: 007.887/2012-4